

O Estado de S. Paulo

16/2/1985

Montoro diz: atentado será apurado

AGÊNCIA ESTADO

O governador Franco Montoro admitiu ontem que o atentado contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, pode ter motivos políticos, conforme denunciaram dirigentes do PT e o próprio sindicalista. José de Fátima levou um tiro no pescoço quando estava em frente a sua casa, de dois desconhecidos que lhe deram voz de prisão e fugiram depois.

Franco Montoro disse que recebeu informações do deputado Eduardo Matarazzo Suplicy (PT) de que o depoimento do sindicalista foi feito com absoluto rigor, "dentro das exigências para que se apure os fatos". Montoro afirmou que é do interesse do governo e da população que o caso seja esclarecido e garantiu que "os motivos dessa tentativa da morte — que podem ser de ordem político-econômica ou de outra natureza — serão apurados".

Em Ribeirão Preto, o presidente do PT local, Davi Aidar, disse que o partido está empenhado em que o caso seja solucionado e informou que o deputado Suplicy enviou telex ao presidente do Sindicato Rural de Guariba, José de Laurentz, para que sua categoria também se pronuncie. Líderes do PT no Estado também estão insistindo para que os trabalhadores rurais tomem uma posição por causa das características de crime político e pela atuação do líder sindical, principalmente durante a última greve dos bóias-frias de Guariba.